

CONDUZINDO PARA O FUTURO

Dados, inovações e a busca pela segurança na **INDÚSTRIA AUTOMOTIVA** (e fora dela)

Segundo o BNDES, nos últimos anos, o setor representou cerca de

5% DO PIB BRASILEIRO.



Foi o responsável direto por **20%** DO PIB DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO.

ALÉM DISSO, O BRASIL É O

10º PRODUTOR MUNDIAL,

8º NO MERCADO CONSUMIDOR

4º MAIOR MERCADO DESDE 2014.¹

No país, existem

26 FABRICANTES DE VEÍCULOS



(associados da Anfavea) e

57 UNIDADES INDUSTRIAIS

Incluindo o setor de AUTOPEÇAS e CONCESSIONÁRIAS, o setor automotivo emprega aproximadamente

1,2 MILHÕES DE PESSOAS, gerando um faturamento de aproximadamente

USD 53,6 BILHÕES²

Em 2023, embora as vendas de veículos tenham aumentado, a produção caiu 1,9%, e as exportações diminuíram 16% em relação ao ano anterior.³

34.563 ACIDENTES DE TRABALHO de 2020 a 2022⁴

95% são causados por ERROS HUMANOS⁵

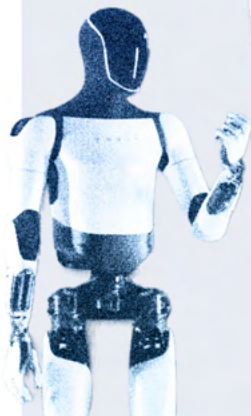
Diante do atual foco na "reindustrialização" do setor automotivo com ênfase em novas tecnologias e sustentabilidade, é pertinente considerar também uma renovação na segurança do trabalho, especialmente considerando que o país ocupa o **4º lugar no ranking mundial de acidentes laborais.**⁶

¹ Renave Fácil.

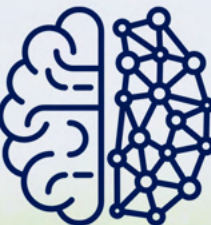
² Dados do Anuário da Indústria Automotiva Brasileira de 2023, desenvolvido pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

³ Segundo divulgado na Folha de São Paulo.

Embora seja essencial, a automatização nas fábricas nem sempre é positiva. Em um caso específico, a implementação aumentou a carga de trabalho com movimentos repetitivos, gerando problemas ergonômicos precoces.⁷



Em outro caso, em 2021, um engenheiro da Tesla foi atacado por um robô, resultando em ferimentos nas costas e no braço; o incidente somente ganhou destaque em dezembro de 2023, após a empresa decidir relatar. A Tesla explicou que o robô, que estava ligado durante a configuração, agarrou o engenheiro inadvertidamente.



As pessoas permanecem essenciais na era da Indústria 4.0, pois são responsáveis por projetar, construir e manter novas tecnologias.

Não podemos assumir que a robotização eliminará automaticamente os erros humanos.

ACESSE O ARTIGO COMPLETO!

ENTÃO, O QUE VAI CAUSAR LESÕES NO FUTURO?



A resposta é simples: as mesmas coisas que causam lesões agora.

Existem apenas **3 possíveis razões** pelas quais as pessoas sofrem lesões:



A maioria das lesões no local de trabalho ocorre durante atividades cotidianas, como:

caminhar pelas instalações

esbarrões

subir ou descer escadas

em objetos, em outras pessoas ou em equipamentos em movimento, incluindo robôs, como no caso da Tesla.

ACONTECEM **3X** MAIS LESÕES FORA DO TRABALHO DO QUE NELE.

ACONTECEM **15X** MAIS MORTES FORA DO TRABALHO DO QUE NELE.

Portanto, é crucial considerar a segurança de forma abrangente, uma vez que os nossos trabalhadores não estão automatizando suas residências na mesma velocidade que as nossas empresas.

⁴ Segundo dados do IBGE.

⁵ Segundo a OSHA (importante órgão de Administração de Segurança e Saúde Ocupacional dos Estados Unidos) Conforme destacado pelo presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite.

⁶ Conforme destacado pelo presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite

⁷ Segundo estudo da OIT, apresentado pela Security Magazine de Portugal.

POR QUE E QUANDO AS PESSOAS SE MACHUCAM?

Para a maioria, trata-se de estados da mente e do corpo, como estar com pressa; frustrado com alguma situação; cansado ou ter feito algo tão frequente por tanto tempo que nos tornamos complacentes e nos movemos no "piloto automático". Estamos programados para funcionar de maneira subconsciente na maior parte do tempo. Assim, a complacência se torna dominante quando nos acostumamos a fazer algo. **De fato, a tecnologia pode até intensificar a complacência: se confiarmos na tecnologia para nos manter seguros, o que acontece quando ela falha ou está ausente?**

Para reduzir erros críticos e promover a segurança pessoal, **propomos o desenvolvimento de novas habilidades e hábitos que combatem os estados que nos levam aos erros**. Utilizando caminhos neurais similares aos do "piloto automático", estratégias à prova de falhas são introduzidas para usarmos nos momentos de maior susceptibilidade a erros causadores de lesões.



Incentivamos a **observação** de outras pessoas ao nosso redor, identificando estados como **pressa, frustração, cansaço ou complacência**, para promover uma reflexão sobre as ações individuais.



Outra técnica envolve a **análise de pequenos erros** que cometemos e que também proporcionam reflexões enriquecedoras. Reconhecer e agir diante dos estados como a pressa, frustração e cansaço torna-se crucial, com ênfase na amplificação da voz interior que alerta sobre potenciais problemas antes que erros ocorram, especialmente em ambientes industriais.



O desenvolvimento dessas habilidades se torna **fundamental na Indústria 4.0**, onde **o fator humano permanece crítico**, mesmo com avanços na engenharia e tecnologia que lidam com riscos inerentes.

A FORÇA DO SAFESTART NA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

O SafeStart tem uma presença muito forte na indústria de automóveis. São inúmeras implementações em diferentes plantas das mais importantes fabricantes mundiais. **Um caso que chamou bastante atenção foi em uma planta específica da Honda, no Canadá.**





Replicaram a mesma estratégia em mais de **12 plantas**



...entre as quais, uma delas ganhou um **prêmio nacional de qualidade**



E no final, chegando a uma economia de **US\$ 100 milhões** em quatro anos.



MICHELIN

Outro caso relevante, ocorrido não exatamente em uma montadora, mas em uma das principais fabricantes de pneus, teve lugar na Michelin, no Brasil. A empresa buscou um programa que tratasse dos fatores humanos e integrasse o próprio programa de segurança que era desenvolvido internamente.

2.460
funcionários
capacitados



68%
de redução
de acidentes
em 2 anos



A verdade é que novas técnicas e novos hábitos de segurança, embora demandem tempo e prática, tornam-se ainda mais relevantes com o avanço tecnológico e o surgimento de novos equipamentos e indústrias. Independentemente da automatização e do progresso contínuo nas soluções tecnológicas para gerenciar riscos, seja em montadoras, seja com os fabricantes de peças e acessórios, é imperativo continuar auxiliando as pessoas a desenvolverem habilidades de segurança pessoal que as capacitam a enfrentar os desafios do novo mundo industrial, e elevar a conscientização de segurança também para fora do trabalho.

A SAFESTART TEM O PROPÓSITO DE GARANTIR A SEGURANÇA QUE OS SEUS COLABORADORES PRECISAM



AGENDE UMA

APRESENTAÇÃO!

www.safestartbrasil.com.br

contato@ssi.safestart.com